

**A METÁFORA COM VEÍCULO DAS DIFERENÇAS DE GÊNERO DA VIDA**  
DIVINA PINTO PAIVA; CRISTINA REINATO; EDILENE  
[divinappaiva@gmail.com](mailto:divinappaiva@gmail.com)

Este artigo tem por objetivo refletir sobre as análises das Metáforas como veículo das diferenças de gênero da vida, a partir de três poemas de Cora Coralina, a saber: “Becos de Goiás”, “Do Beco da Vila Rica” e o “Beco da Escola”. A partir de um pequeno recorte da Tesina (Trabalho de Investigação Científica) apresentada à Universidade de Extremadura – UEX – ES, em convênio com a Universidade do Norte Paulista – UNORP – SP e Centro Internacional de Pós-Graduação – CIPG – Brasil, por Divina Pinto Paiva, para a obtenção do título de Suficiente Investigadora, no Curso de Ciências da Educação, analisou-se algumas metáforas vivas da Cidade de Goiás junto com os alunos bolsistas do PIBID/PUC Goiás, área: língua portuguesa. Objetivou-se, ao atravessar o “Rio/Oir”, aprender a sentir o lugar-meio onde se integram todas as direções das linguagens, em mestiças vozes. De uma margem a outra surgem as metamórficas aprendizagens envolvendo alunos e professores, nenhuma aprendizagem dispensa a viagem, posto que as marcas da cultura instalam-se nos usos, costumes, valores e profissões. Valeu-se nesses estudos, das considerações de autores como Paul Ricouer, Livia Suassuna, Merleau-Ponty, Augusta Babo, Jaques Fontanille, Bakhtin, Bronckart, Marcuschi, Koch e outros estudiosos.

**Palavras-chave:** Leitura e Escrita. Metáfora. Semiologia. Gêneros Textuais e Discursivos.

